

DEVE-SE SUSPENDER O CONTRACEPTIVO HORMONAL NA MULHER COM HPV E/OU NEOPLASIA INTRA-EPITELIAL CERVICAL (NIC)?

A Organização Mundial de Saúde (OMS) destaca a recomendação de não modificar a prescrição ou o uso de contraceptivos orais (COs) em mulheres com HPV e/ou NIC. A possível associação causal entre COs e aumento do risco de câncer cervical surgiu a partir de resultados prévios mostrando risco de câncer cervical de 2,8-4 vezes dependendo do tempo de uso do CO. No entanto, esta relação de causalidade é muito controversa, já que o número de cânceres cervicais que estão associados com o uso de CO é provavelmente muito pequeno. Além disso, a OMS lembra que a maioria dos casos de câncer cervical pode ser prevenida através de rastreamento. Também salienta que o risco associado com a gravidez indesejada pode exceder o risco do câncer cervical para a maioria das mulheres.

Fonte: http://www.who.int/reproductive-health/family_planning/safety.htm, acessado em Fevereiro de 2008.

O USO DE PÍLULA ANTICONCEPCIONAL FACILITA A RECORRÊNCIA DE LESÕES HPV-INDUZIDAS?

Estudo comparativo entre 650 mulheres usuárias de contraceptivos orais (CO) com lesões por HPV e/ou NIC e 670 mulheres controles com essas lesões mas não-usuárias de CO mostrou que o uso de CO não aumentou a taxa de recorrência de lesões por HPV e/ou NIC após tratamento ablativo ou cirúrgico. Essas mulheres foram seguidas por 5 anos e a taxa de recorrência das lesões foi semelhante nos dois grupos (10,4% em usuárias de CO e 10,9% em não usuárias de CO). Diante dos resultados, os autores destacam que não está indicado suspender o uso de CO antes ou após o tratamento das lesões por HPV e/ou NIC e que a continuação do uso de CO poderá aumentar a aderência ao tratamento e seguimento.

Fonte: Frega A, Scardamaglia P, Piazze J, et al. Oral contraceptives and clinical recurrence of human papillomavirus lesions and cervical intraepithelial neoplasia following treatment. *Int J Gynecol Obstet* 2008;100:175-178.

ERRADICAÇÃO DO HPV APÓS TRATAMENTO DE LESÕES PRECURSORAS DO COLO UTERINO

Neste estudo, Dr Aerssens e colaboradores acompanharam 55 mulheres com NIC 1 e 67 mulheres com NIC 2-3 que foram tratadas por crioterapia e exérese da zona de transformação (CAF), respectivamente, durante 2 anos, para analisar a taxa de eliminação do HPV após o tratamento. Os resultados do estudo mostraram que os dois tratamentos são métodos altamente efetivos em erradicar o HPV. A presença do HPV diminuiu pronunciadamente logo após o tratamento em ambos os grupos. Esta eliminação continuou com o tempo, sendo que as taxas de detecção do HPV foram similares para os dois grupos em todos os períodos de avaliação (43,9%, 37,6%, 29,9% e 17,7% no grupo de crioterapia e 24,9%, 20,3%, 15,3% e 8,4% no grupo CAF em 6 semanas, 6 meses, 1 ano e 2 anos, respectivamente).

Fonte: Aerssens A, Claeys P, Garcia A, et al. Natural history and clearance of HPV after treatment of precancerous cervical lesions. *Histopathology* 2008;52:381-6.

AS MULHERES SE MANTÊM ADERENTES AO SEGUIMENTO APÓS

PROCEDIMENTO DE CONIZAÇÃO?

A aderência ao seguimento é maior após conização a frio que após exérese da zona de transformação (CAF). Este foi o achado de estudo retrospectivo realizado em 135 mulheres que foram tratadas por lesões de baixo e alto grau, com tempo de acompanhamento de 1 ano. A aderência ao seguimento foi de 74,1% para as mulheres submetidas à conização a frio e de 43,2% para as mulheres submetidas à CAF. Os autores comentam que como a CAF é procedimento menos invasivo pode expressar às mulheres idéia de que sua condição é menos grave e, assim, a aderência durante o seguimento é menor.

Fonte: Greenspan DL, Faubion M, Coonrod DV, et al. Compliance After Loop Electrosurgical Excision Procedure or Cold Knife Cone Biopsy. *Obstet Gynecol* 2007;110:675-80.

HÁ RISCO DE PARTO PRÉ-TERMO APÓS CONIZAÇÃO?

Mulheres com intervalo de tempo curto entre a conização e gravidez tem risco aumentado de parto pré-termo. Este achado foi de estudo que analisou 114 mulheres submetidas à conização a frio ou exérese da zona de transformação (CAF) e que engravidaram após o procedimento. Entre as mulheres que foram submetidas à conização, aquelas com parto pré-termo subsequente tiveram intervalo mais curto entre a conização e a gravidez que aquelas mulheres com parto a termo subsequente (tempo médio da conização à concepção de 2,5 meses vs 10,5 meses, respectivamente). Desta forma, as mulheres em idade reprodutiva que são submetidas a procedimento de conização devem ser aconselhadas que conceber dentro de 2 a 3 meses do procedimento pode estar associado com risco aumentado de parto pré-termo.

Fonte: Himes KP, Simhan HN. Time From Cervical Conization to Pregnancy and Preterm Birth. *Obstet Gynecol* 2007;109:314-9.

Associação à ABG

Desfrute os benefícios de ser um associado, 10% de desconto no valor da anuidade até 28/02/2008 (R\$ 150,00).

- ✓ **Revista Brasileira de Genitoscopia** – publicação nacional trimestral única na área de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia com tiragem de 10.000 exemplares
- ✓ **Cursos de educação continuada a distância** através da Internet (ver programação no www.colposcopia.org.br)
- ✓ **Boletim eletrônico mensal** com as principais publicações relevantes na área de Patologia do trato genital inferior e Colposcopia (disponível no www.colposcopia.org.br)
- ✓ **Descontos em cursos, simpósios e congressos da ABG**
- ✓ **Descontos em livros da ABG**
- ✓ **Consenso em Patologia do Trato Genital inferior e Colposcopia** (lançamento 1º semestre de 2008)
- ✓ **Inserção em Busca de médicos qualificados no diagnóstico e tratamento das doenças HPV-induzidas e do Trato Genital Feminino** (apenas para médicos qualificados pela ABG - necessário se cadastrar através do www.colposcopia.org.br)
- ✓ **Selo de qualidade** (apenas para médicos qualificados pela ABG – maiores informações através do www.colposcopia.org.br)

Cervicolp 2008 - 15 a 17 de Maio de 2008 - São Paulo/SP

Informações : <http://www.colposcopiasp.org.br/cervicolp2008.php>

XII Simpósio Brasileiro de Genitoscopia - Patologia do Trato Genital Inferior - 18 a 21 de Setembro de 2008 - Belém do Pará/PA

Informações: <http://www.genitoscopiapara2008.com.br/>

Visite-nos no www.colposcopia.org.br

Mande sugestões através do [FALE CONOSCO](mailto:FALE_CONOSCO) ou secretariaabg@uol.com.br, sua opinião é muito importante para nós.

Editoras Médicas Responsáveis: Dra. Cíntia Irene Parellada e
Dra. Ana Carolina Chuery

Gestão 2006-2008 Dr. Nelson Valente Martins